

---

**AS EMPRESAS MAIS VELOZES**  
EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (ECE)  
2013-2016

---

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL



**JUNHO 2018**  
8.<sup>a</sup> EDIÇÃO

# RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (2013-2016)

## ENQUADRAMENTO

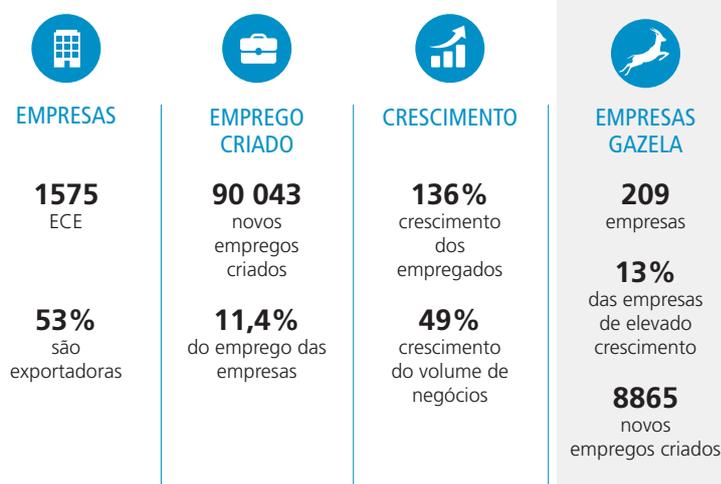
As Empresas de Crescimento Elevado (ECE) são uma minoria vital com grande impacto na economia. Atuando em todos os setores e sendo maioritariamente PME, estas empresas com mais de 10 empregados no início do período de análise caracterizam-se por um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20%, durante três anos consecutivos. Outra das características das ECE e das empresas Gazela\* é o facto de crescerem a um ritmo mais acelerado do que as restantes organizações, ritmo que varia consoante os ciclos de recessão e expansão da economia. As ECE analisadas na 8.ª edição do estudo "As Empresas Mais Velozes (2013-2016)" são as primeiras a surgirem num período de estabilidade e expansão do tecido empresarial. O número destas empresas e do emprego por elas criado atingiu, em 2016, o seu valor máximo nos 8 anos em que este fenómeno é estudado pela Informa D&B, acompanhando a tendência crescente do tecido empresarial, mas de forma mais acentuada.

Este estudo dá a conhecer estas organizações que atingem altas performances devido a práticas de gestão diferenciadas, à sua vocação para a inovação e capacidade de identificarem novas oportunidades de mercado. Sendo mais resilientes e ágeis face à concorrência, as ECE demonstram um grande potencial enquanto parceiros de negócio, podendo estimular o desenvolvimento das entidades que com elas se relacionam, e suscitam um interesse especial em investidores e grandes empresas interessadas em aquisições.

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- O número de ECE e o emprego criado por elas atingiu, em 2016, o seu valor máximo em 8 anos. Estas foram as primeiras ECE a atingir o crescimento elevado no período de recuperação do tecido empresarial, iniciado em 2013.
- O aumento do número de ECE acompanha a tendência crescente do número de empresas do tecido empresarial, mas de forma mais acentuada. Neste crescimento destacam-se o aumento das empresas maduras (+ de 20 anos) e das Indústrias transformadoras (60%), o que veio reforçar o perfil exportador das ECE.
- O aumento do emprego criado por estas empresas deve-se sobretudo ao maior número de ECE e à forte contribuição das ECE de grande dimensão (42%), em especial nos Serviços, com destaque para as atividades de trabalho temporário, *call centers*, segurança e limpeza.
- O número de empresas Gazela aumentou pelo segundo ano consecutivo, embora representem apenas 13% das ECE.

## PRINCIPAIS INDICADORES



## EVOLUÇÃO

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ECE



O número de ECE aumentou pelo 3.º ano consecutivo, atingindo o valor mais alto desde 2009. Estas são as primeiras ECE a surgirem num período de recuperação e expansão do tecido empresarial, acompanhando as tendências deste último, ainda que de forma mais acelerada. Registou-se também um aumento das ECE maduras (+ de 20 anos).

### EVOLUÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE

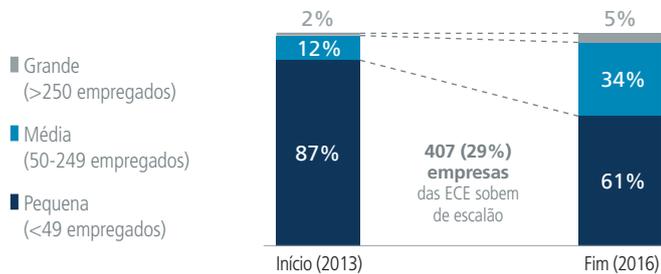


As ECE<sub>2013-2016</sub> criaram mais de 90 mil empregos, 11,4% do total do novo emprego do tecido empresarial e o valor mais alto de sempre, continuando a assumir um papel fundamental na economia. Este aumento deve-se, sobretudo, ao crescimento do número de ECE e à forte contribuição das grandes empresas de serviços em regime de externalização (trabalho temporário, *call centers*, segurança e limpeza).

## PERFIL DAS ECE E O QUE ESTÁ A MUDAR

### PERFIL POR DIMENSÃO

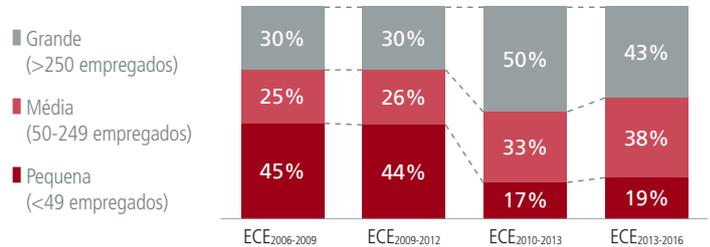
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ECE



As quase totalidade (87%) das ECE<sub>2013-2016</sub> são de pequena dimensão, à semelhança de todos os períodos analisados. Durante o seu período de crescimento elevado (2013-2016) quase 30% sobem de escalão de dimensão: 407 passaram a empresas de dimensão média e 50 tornaram-se grandes empresas.

### ALTERAÇÕES NO EMPREGO CRIADO POR DIMENSÃO

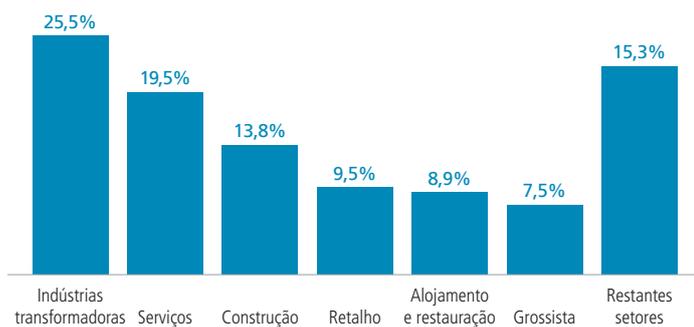
DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE



As ECE de grande dimensão mantêm-se como as maiores criadoras de emprego no período 2013-2016. A sua importância tem vindo a reduzir-se, com uma maior presença das ECE de dimensão média, em especial das Indústrias transformadoras. Até 2013, as ECE de pequena dimensão eram as protagonistas.

### PERFIL SETORIAL (EMPRESAS)

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ECE



Embora estejam presentes em todos os setores, é nas Indústrias transformadoras que encontramos mais ECE, concentrando-se maioritariamente na região Norte (58%), com destaque para as indústrias têxteis do vestuário e do calçado.

### ALTERAÇÕES SETORIAIS

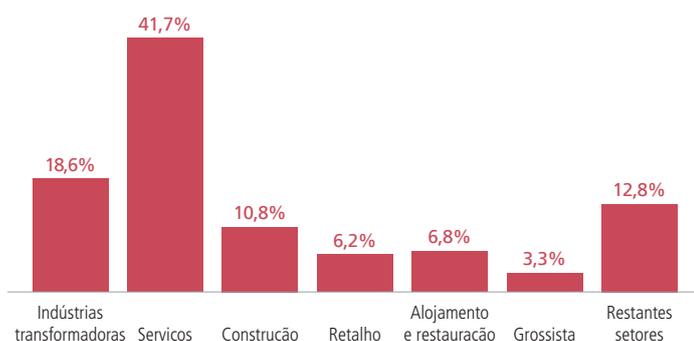
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ECE



As ECE das Indústrias transformadoras lideram desde 2012, com um aumento de quase 60% no seu número, ultrapassando as ECE do setor dos Serviços. Este facto reflete também o acentuado aumento do perfil exportador das ECE, que assim acompanham a tendência do tecido empresarial, mas de forma mais acelerada.

### PERFIL SETORIAL (EMPREGO CRIADO)

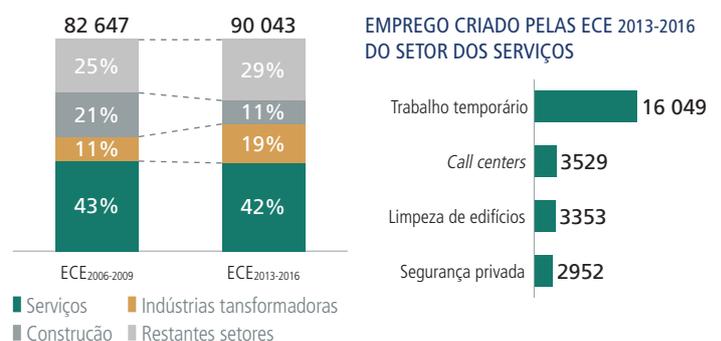
DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE



As ECE dos Serviços, mais concentradas na Área Metropolitana de Lisboa, são as maiores criadoras de emprego no período 2013-2016, representando quase metade do valor neste indicador. Seguem-se as ECE das Indústrias transformadoras e da Construção, que respondem, em conjunto, por cerca de 30% do emprego criado.

### CRIAÇÃO DE EMPREGO

EVOLUÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE

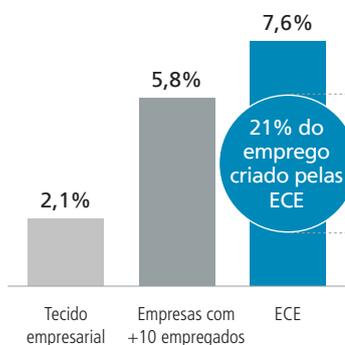


As ECE do setor dos Serviços mantêm-se as maiores criadoras de emprego, com grande contribuição das atividades de trabalho temporário, call centers, limpeza de edifícios e segurança, que representam 29% do emprego criado pelas ECE. As Indústrias transformadoras são o segundo setor mais importante neste indicador.

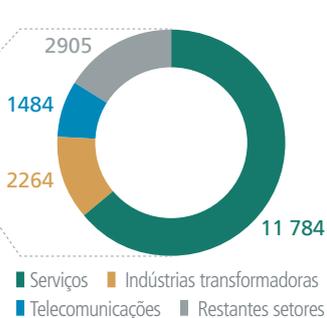
## NACIONALIDADE DO CAPITAL

### CONTROLO DE CAPITAL

% DE EMPRESAS COM CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO



DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE DE CONTROLO ESTRANGEIRO POR SETOR

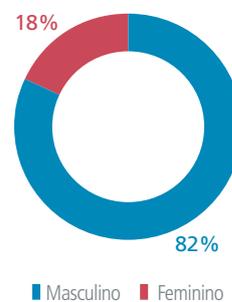


A esmagadora maioria das ECE (92%) tem controlo de capital nacional, tal como acontece no tecido empresarial, representando a maior fatia do emprego criado por estas entidades. O controlo de capital estrangeiro tem vindo a aumentar nas empresas em Portugal, refletindo-se também nas ECE, mas de forma mais acentuada do que no tecido empresarial. Mais de um terço das ECE com controlo estrangeiro são espanholas, situando-se sobretudo nos setores dos Serviços e Indústrias transformadoras. As ECE com controlo estrangeiro representam 21% do emprego criado pelas ECE, destacando-se as grandes empresas de Serviços francesas e norte-americanas.

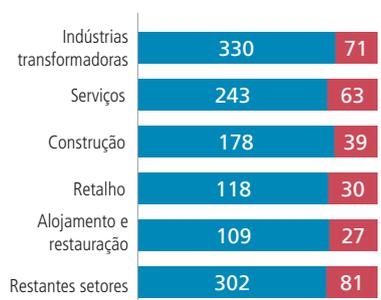
## GESTÃO E LIDERANÇA

### GÉNERO DE LIDERANÇA

% ECE POR GÉNERO DE LÍDER



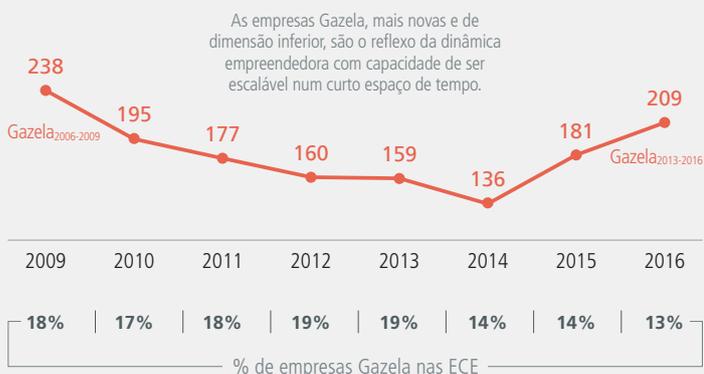
LIDERANÇA POR GÉNERO DAS ECE POR SETOR DE ATIVIDADE



As equipas de gestão das 1575 ECE são compostas por pouco mais de 4 mil gestores (órgãos de gestão e direção) e são maioritariamente lideradas por homens (82%), valor semelhante ao verificado nas empresas com mais de 10 empregados (tecido empresarial equivalente) e transversal aos vários setores.

## EMPRESAS GAZELA E CRESCIMENTO

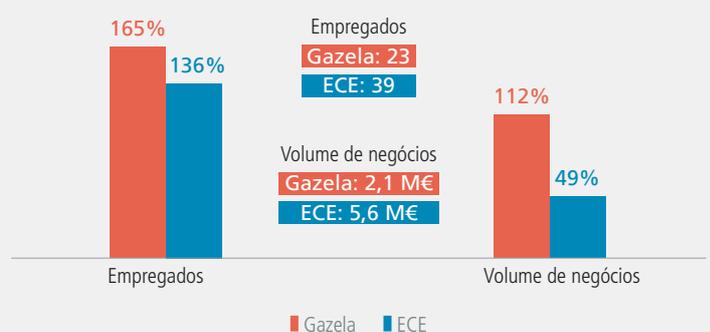
### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS GAZELA



O número de empresas Gazela\* cresceu pelo segundo ano consecutivo, após cinco períodos de decréscimo. No entanto, apenas 13% das ECE são Gazela, a percentagem mais baixa registada desde 2009. As Indústrias transformadoras são o setor onde estas empresas têm maior expressão: 58 empresas Gazela (28%).

### CRESCIMENTO DAS EMPRESAS GAZELA E ECE

RITMOS DE CRESCIMENTO (VARIAÇÃO 2016-2013) E DIMENSÃO MÉDIA



As ECE e as empresas Gazela caracterizam-se pelo crescimento a um ritmo muito mais rápido que as restantes organizações, variando estes ritmos consoante os diferentes ciclos de recessão e expansão da economia. As empresas Gazela, as ECE mais jovens e cuja dimensão é menor, crescem a um ritmo mais rápido.

Fonte: Análise Informa D&B. Período de análise: 2013-2016. Universo empresarial: empresas públicas e privadas com atividade comercial no período (média de 295 mil empresas/ano).

DEFINIÇÕES: Empresas de crescimento elevado (ECE): empresas com, no mínimo, 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos. \*Empresas Gazela: ECE que têm cinco ou menos anos de idade no final do período em análise. Tecido empresarial equivalente: empresas com 10 ou mais empregados no início do período em análise (comparáveis com as ECE)

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.